

Como surgiu a oportunidade de acompanhar Sá, Rodrix e Guarabyra?

O empresário Chico Calabro, que trabalha com Sá, Rodrix e Guarabyra, conhece o empresário que trabalha com Zezé Di Camargo e Luciano, e eu conheço o baixista que toca com a dupla. Essa foi a conexão que me levou a tocar com o trio. Muitas oportunidades de trabalho surgem por meio de indicações. É importante manter contato com um bom número de colegas que conheçam o seu trabalho e possam te indicar pra eventuais oportunidades.

Fale sobre os ensaios e a pré-produção do álbum Amanhã.

Foram cinco dias de ensaios, nos quais pudemos amadurecer e criar novas ideias. Os arranjos já estavam prontos e escritos, portanto, a criação se restringiu ao âmbito do instrumentista – no caso da guitarra: levadas, timbres, solos e outros detalhes. Os ensaios ajudaram no clima de som ao vivo do disco, já que as bases (guitarra, baixo bateria e teclado) foram gravadas ao vivo.

Você teve liberdade de escolha de timbres?

Tive a honra de trabalhar no estúdio com dois grandes produtores, Tavito e Zé Rodrix, ambos com experiência incrível em produção musical. Como não poderia deixar de ser, eu confiava a eles a palavra final. Mas trabalhamos em parceria, tanto na concepção dos timbres quanto na dos solos e levadas. Ao longo dos anos, desenvolvi uma sonoridade que funciona para o tipo de som que faço. Quando vou gravar em estúdio, já chego com o meu timbre pronto e modifico de acordo com o desejo dos produtores.

Qual equipamento você usou para registrar esse disco?

Toquei uma Tele feita pelo luthier Jair, da Vintage, e uma N. Zaganin Strato, que adquirei especialmente para esse álbum. Entrei em contato com o luthier Márcio Zaganin, expliquei o tipo de trabalho em que estava envolvido e estabelecemos uma parceria. Usei também um set de pedais com wah-wah Dunlop CryBaby, um Marshall Shred Master e três pedais da Boss: compressor, chorus e Super Overdrive. Tudo foi ligado em linha, passando por um simulador de amps Behringer GDI21.

Qual deve ser a postura de um sideman

no estúdio? Para quais situações ele deve estar preparado?

O músico acompanhante deve se comportar como tal, tendo consciência da função que seu instrumento deve desempenhar dentro do disco. Ele deve estar aberto a sugestões e palpites, mesmo que esses não correspondam com sua opinião – e isso acontece muitas vezes. Nem sempre a levada que você mais gosta ou o solo no qual você acha que “quebrou tudo” ficará registrado no disco. A concepção de criação não é sua e, sim, do produtor ou artista. Além disso, um sideman deve estar preparado para executar solos de improviso, ter uma boa leitura musical e conhecer vários estilos.

Em quais outros trabalhos você está envolvido atualmente?

Leciono guitarra no IG&T, em São Paulo, e dou aulas particulares. Estou coordenando um curso de leitura para guitarristas, desenvolvido e ministrado por mim no IG&T. Acompanho o trio Sá, Rodrix e Guarabyra e o baixista Celso Pixinga. Estou também compondo para a gravação do meu primeiro disco-solo.

Visite: www.myspace.com/fsantini



Fábio Caiaffa

Espejo de Aço

Fusão Distortion

Método Caiaffa Guitarras

Método Caiaffa Guitarras

www.fabiocaiassa.com.br

WORKSHOP POR TODO BRASIL

21-2415.6627

ENVIAMOS PARA TODO O PAÍS



G2 INSTRUMENTOS MÚSICAIS

www.g2instrumentosmusicais.com.br

COMPRAMOS SEU INSTRUMENTO PAGAMOS À VISTA!!!

PAGUE COM VISA OU MASTER EM ATÉ 6X SEM JUROS

- VENDA - TROCA - CONSIGNAÇÃO

skype

G2IMPORT

mercado Livre

USUÁRIO: G2INSTRUMENTOSMUSICAIS

RUA TEODORO SAMPAIO 833 - SALA 3 - PINHEIROS

TEL: 11- 30856841

email: g2instrumentosmusicais@hotmail.com

VISA

MasterCard